

Efeito do tratamento periodontal sobre parâmetros clínicos periodontais subgengivais de mulheres obesas e de peso normal – resultados parciais de um Ensaio Clínico Randomizado

Carolina Barrera de Azambuja, Eduardo José Gaio, Juliano Cavagni, Rui Vicente Oppermann, Cristiano Susin, Cassiano Kuchenbecker Rösing, Marilene Issa Fernandes

Estudos epidemiológicos em diferentes populações têm apresentado associações positivas entre obesidade e doença periodontal. O presente ensaio clínico randomizado, duplo-cego, controlado por placebo, em paralelo, teve por objetivo comparar o efeito do tratamento periodontal não-cirúrgico associado ou não a antibiótico nos parâmetros clínicos periodontais subgengivais em mulheres de peso normal e obesas após 3 meses de acompanhamento. Até o momento, foram incluídas 28 pacientes (35-55 anos), 15 de peso normal e 13 obesas - de acordo com o Índice de massa corporal (IMC) -, portadoras de periodontite crônica. Não foram incluídas mulheres fumantes, diabéticas e com sobrepeso. As pacientes foram alocadas randomicamente para receber raspagem e alisamento radicular subgengival associada a placebo ou metronidazol (400mg, 3x/dia por 10 dias). Foram avaliados os parâmetros clínicos subgengivais de Profundidade de Sondagem (PS), Sangramento Subgengival (SS) e Nível de Inserção Clínica (NIC) em seis sítios por dente, em todos os dentes presentes, por um examinador treinado e calibrado, ao início do estudo e três meses após o tratamento periodontal. Todos os parâmetros clínicos subgengivais apresentaram melhora durante o período de acompanhamento. Foi observado SS em aproximadamente 25% dos sítios, sem diferenças significativas entre os grupos ( $p=0,83$ ) após o tratamento. A redução na PS variou entre  $0,59\pm 0,17$  e  $1,03\pm 0,39$ mm e o ganho de inserção clínica variou entre  $0,34\pm 0,37$  e  $0,52\pm 0,45$ mm para os diferentes grupos experimentais. Não foram observadas diferenças significativas entre os grupos para estes parâmetros ( $p=0,09$  e  $0,76$ , respectivamente). Obesidade parece não afetar os resultados da terapia periodontal subgengival. Além disso, não foi observado benefício adicional com o uso de metronidazol. Ressalte-se que o presente estudo encontra-se em andamento e até o momento da apresentação, serão realizadas análises com maior número de pacientes e tempo de acompanhamento.